O QUE CAI NA PROVA!

NOVA CONCURSOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS PARA CONCURSOS

TEORIA E QUESTÕES

- Direto ao ponto
- Atualizado
- Questões gabaritadas
- Dicas e esquemas

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS PARA CONCURSOS

Coletânea O que cai na prova!

NV-004NB-26-CONHEC-PEDAGOGICOS
Cód.: 7908428820152

NOVA CONCURSOS

APRESENTAÇÃO

Agora você tem em mãos sua maior aliada na preparação para concursos públicos! Esta obra integra a coleção O que cai na prova, criada para direcionar seus estudos ao que realmente aparece nas provas. Cada volume dá destaque aos conteúdos de maior incidência, para que você invista seu tempo onde ele faz mais diferença.

A apostila Conhecimentos Pedagógicos para Concursos é mais que um livro: é o guia que vai orientar você a dominar uma das disciplinas mais importantes e a melhorar seu desempenho no dia do exame.

O sumário organiza todos os temas para que você localize com facilidade os assuntos mais cobrados nos últimos anos por diferentes bancas, em seleções para diversos cargos.

A teoria ganha uma abordagem esquematizada e exclusiva: os conceitos mais complexos são simplificados e organizados de maneira estratégica, o que facilita a assimilação e torna a revisão mais objetiva.

Nosso time editorial, em parceria com professores especialistas, selecionou questões dos mais atuais concursos.

Os capítulos seguem uma trilha didática e progressiva e se conectam entre si. Dicas, fluxogramas, mnemônicos, tabelas e roteiros teóricos reforçam cada etapa e ajudam você a construir uma compreensão ampla de Conhecimentos Pedagógicos.

Seja você um iniciante que quer superar suas dificuldades, seja alguém com mais experiência que busca aprimorar o que já sabe, este livro traz a disciplina de forma completa, direta e eficaz, com foco em como ela é cobrada nos concursos públicos.

Agradecemos por escolher a Nova Concursos. Esperamos ver você em nosso rol de aprovados!

Bons estudos!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✅ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✅ teoria objetiva e atualizada;
- ✅ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✅ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS.....7

- TEORIAS EDUCACIONAIS: DIDÁTICA E METODOLOGIAS EM SALA DE AULA 7
- PRINCIPAIS TEORIAS MODERNAS DA EDUCAÇÃO..... 12
- PEDAGOGIA: PENSADORES DA EDUCAÇÃO 15
- A ESCOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL..... 21
- A HISTÓRIA DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO BRASILEIRO: TEORIA DA EDUCAÇÃO, AS DIFERENTES CORRENTES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO BRASILEIRO..... 23
- A DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR 29
- INTERDISCIPLINARIDADE, TRANSDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE DO CONHECIMENTO..... 31
- MÉTODOS DE ENSINO: ENFOQUE TEÓRICO E METODOLÓGICO 35
- A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO 36
- O PAPEL POLÍTICO PEDAGÓGICO E ORGANICIDADE DO ENSINAR, APRENDER E PESQUISAR..... 37
- AS RELAÇÕES INTERATIVAS EM SALA DE AULA: O PAPEL DOS PROFESSORES E DOS ALUNOS E A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CLASSE..... 39
- MEDIAÇÃO E PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM..... 45
- PRÁTICA PROFISSIONAL E PROJETO EDUCATIVO: OS PROFESSORES, SUAS CONCEPÇÕES E OPÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS..... 46
- A PRÁTICA DOCENTE E A GESTÃO ESCOLAR COMO FATOR DE APERFEIÇOAMENTO DO TRABALHO COLETIVO 48
- ALFABETIZAÇÃO..... 51
- MÉTODOS E DIDÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO — HISTÓRIA, CARACTERÍSTICAS E MODOS DE FAZER DE PROFESSORES: CADERNO DO PROFESSOR..... 53
- AVALIAÇÃO E INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL..... 57
- AS AVALIAÇÕES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA..... 61
- INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO 65

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

GESTÃO ESCOLAR 66
GESTÃO DEMOCRÁTICA 69
CURRÍCULO E PPP 72
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA 76
O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA E O PROJETO PEDAGÓGICO 78
PLANEJAMENTO ESCOLAR: PLANOS DA ESCOLA, DO ENSINO E DA AULA 80
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO 82
A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO LÓGICO DA CRIANÇA 86
DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR 89
ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO 90
O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E AFETIVO 102
EDUCAÇÃO INCLUSIVA 106
FUNDAMENTOS LEGAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 108
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 111
TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) 113
EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA EDUCAÇÃO BÁSICA REGULAR 114
EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E PRÁTICA ESCOLAR 117
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 120
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS 123
A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A DÉCADA INTERNACIONAL DOS POVOS AFRODESCENDENTES 129
OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 131
RACISMO ESTRUTURAL 147
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL 150
LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS 154

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

TEORIAS EDUCACIONAIS: DIDÁTICA E METODOLOGIAS EM SALA DE AULA

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL

As tendências pedagógicas são modos de compreender a finalidade da escola, a relação entre professor e aluno, a seleção dos conteúdos e os métodos de ensino, e cada uma expressa uma visão sobre a sociedade que a educação deve ajudar a formar. Raramente uma prática docente segue uma única tendência em estado puro. Reconhecer essas matrizes, porém, ajuda o professor a perceber de onde vêm as escolhas que repete em sala.

A classificação mais difundida no país foi proposta por José Carlos Libâneo em *Democratização da escola pública*, de 1985, e agrupa as tendências segundo a posição que assumem diante das finalidades sociais da escola.

No grupo liberal estão a pedagogia tradicional, a renovada progressivista, a renovada não diretiva e a tecnicista, enquanto o grupo progressista reúne a libertadora, a libertária e a crítico-social dos conteúdos.

Na pedagogia tradicional, o professor transmite conteúdos tratados como verdades acabadas, e o aluno os recebe de forma passiva, por meio de exposição, repetição e exercícios de fixação. Com a Escola Nova, matriz das vertentes renovadas, o centro do processo passou para o aluno, e a experiência, o interesse e a descoberta ganharam valor, com John Dewey entre as referências do movimento e Anísio Teixeira entre seus divulgadores no Brasil.

Inspirada em Carl Rogers, a vertente renovada não diretiva concentra-se nas relações interpessoais e no autodesenvolvimento, com o professor atuando como facilitador. Já a pedagogia tecnicista, difundida no Brasil a partir do fim dos anos 1960, organiza o ensino por princípios de eficiência e produtividade, com objetivos instrucionais operacionalizados, materiais autoinstrutivos e sequências planejadas por especialistas. Professor e aluno tornam-se executores de um processo concebido e controlado fora da sala de aula.

No grupo progressista, a pedagogia libertadora, associada a Paulo Freire, parte da realidade vivida pelos educandos e trabalha temas geradores por meio do diálogo, de modo que a leitura do mundo preceda e acompanhe a leitura da palavra.

A libertária aposta na autogestão e na recusa das formas de autoridade, e a crítico-social dos conteúdos defende que a escola garanta às camadas populares o acesso aos conhecimentos sistematizados, confrontados com a experiência social dos alunos.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

TENDÊNCIA	GRUPO	TRAÇO CENTRAL
Tradicional	Liberal	Transmissão de conteúdos pelo professor, memorização e exercícios de fixação
Renovada progressivista	Liberal	Aprender fazendo, com centralidade da experiência e do interesse do aluno
Renovada não diretiva	Liberal	Relações interpessoais e autodesenvolvimento; professor como facilitador
Tecnicista	Liberal	Eficiência, objetivos instrucionais e controle técnico do processo
Libertadora	Progressista	Diálogo, temas geradores e conscientização a partir da realidade dos educandos
Libertária	Progressista	Autogestão e crítica às formas de autoridade
Crítico-social dos conteúdos	Progressista	Apropriação crítica dos conhecimentos sistematizados pelas camadas populares

Uma segunda classificação, formulada por Dermeval Saviani em *Escola e democracia* (1983), toma como critério a relação entre educação e marginalidade social. As teorias não críticas, que abrangem a pedagogia tradicional, a Escola Nova e o tecnicismo, veem a escola como instrumento de equalização capaz de corrigir a marginalidade.

Em sentido oposto, as crítico-reprodutivistas, como as de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron e a de Louis Althusser, sustentam que a escola reproduz as desigualdades da sociedade de classes.

A pedagogia histórico-crítica nasce como resposta aos dois grupos, ao reconhecer que a escola é condicionada pela sociedade sem ser mero reflexo dela. Sua proposta toma a prática social como ponto de partida e de chegada do trabalho educativo. Entre esses dois momentos estão a problematização, a instrumentalização com os conhecimentos científicos e a catarse, momento em que o aluno incorpora esses conhecimentos como instrumento de compreensão e transformação da realidade.

TEORIAS DA APRENDIZAGEM

As teorias da aprendizagem procuram explicar como o sujeito adquire conhecimentos, habilidades e atitudes, e cada uma delas conduz a decisões didáticas diferentes sobre o que o professor deve fazer, em que ordem e com que tipo de atividade. No campo pedagógico, as mais estudadas são o comportamentalismo, a epistemologia

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

genética de Jean Piaget, a teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky e a aprendizagem significativa de David Ausubel.

No comportamentalismo, cujo expoente no ensino foi Burrhus Frederic Skinner, aprender significa modificar o comportamento observável por meio de reforços aplicados às respostas desejadas.

Dessa matriz derivam a instrução programada, a divisão do conteúdo em pequenos passos, o retorno imediato sobre cada acerto e a definição de objetivos em termos de condutas mensuráveis, traços que marcaram a pedagogia tecnicista.

Na epistemologia genética de Piaget, o conhecimento resulta da interação entre sujeito e objeto, num processo de assimilação dos dados novos aos esquemas existentes e de acomodação desses esquemas às exigências da realidade. O equilíbrio entre os dois movimentos, chamado equilibração, explica a passagem por estágios sucessivos de desenvolvimento, do sensório-motor ao operatório formal, cada um com formas próprias de raciocínio. Entre esses dois extremos situam-se o pré-operatório e o operatório concreto.

Em sala de aula, a perspectiva piagetiana valoriza situações que provoquem desequilíbrio cognitivo, como problemas abertos, experimentos e perguntas que contrariem as hipóteses dos alunos. O erro deixa de ser falha a punir e passa a indicar o modo como a criança está pensando.

A teoria histórico-cultural de Vygotsky sustenta que as funções psicológicas superiores, como a memória voluntária, a atenção deliberada e o pensamento conceitual, formam-se nas relações sociais, mediadas por instrumentos e signos, sobretudo a linguagem. Nessa teoria, a linguagem organiza o próprio pensamento.

O desenvolvimento caminha, assim, do plano social para o plano individual, já que aquilo que a criança realiza primeiro com o outro passa depois a ser feito por ela de forma autônoma.

Daí decorre o conceito de zona de desenvolvimento proximal, a distância entre o nível de desenvolvimento real, revelado pelo que o aluno resolve sozinho, e o potencial, revelado pelo que ele resolve com a ajuda de um adulto ou de um colega mais experiente. O ensino eficaz atua nessa zona e oferece apoios temporários, retirados à medida que o aluno ganha autonomia, ideia que inspirou a metáfora do andaime (*scaffolding*), proposta mais tarde por Jerome Bruner e colaboradores.

> **Dica**
>
> Na zona de desenvolvimento proximal, compare dois pontos: o que o aluno já faz sozinho (nível real) e o que ainda faz apenas com ajuda (nível potencial). A intervenção pedagógica mira o segundo ponto, e a ajuda é retirada aos poucos.

Na aprendizagem significativa de Ausubel, a nova informação se ancora em conceitos relevantes já presentes na estrutura cognitiva do aluno, chamados subsunçores, e passa a ter sentido para ele. Quando esses conceitos não existem, o professor pode recorrer a organizadores prévios, materiais introdutórios que fazem a ponte entre o

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

que o aluno já sabe e o que precisa aprender. A aprendizagem mecânica, por sua vez, armazena informações de forma literal e isolada, com rápido esquecimento.

A afetividade completa esse quadro na obra de Henri Wallon, que trata emoção, movimento e cognição como dimensões inseparáveis do desenvolvimento da pessoa.

Em sala, a contribuição walloniana chama atenção para o vínculo entre professor e aluno, para o clima da turma e para o corpo em movimento, fatores que interferem diretamente na disposição para aprender.

TEORIA	REFERÊNCIA	CONCEITOS-CHAVE
Comportamentalismo	Burrhus Frederic Skinner	Reforço, condicionamento operante, instrução programada
Epistemologia genética	Jean Piaget	Assimilação, acomodação, equilibração, estágios de desenvolvimento
Histórico-cultural	Lev Vygotsky	Mediação, signos, zona de desenvolvimento proximal
Aprendizagem significativa	David Ausubel	Subsunçores, organizadores prévios, aprendizagem mecânica
Psicogenética	Henri Wallon	Afetividade, emoção, movimento

DIDÁTICA E PLANEJAMENTO

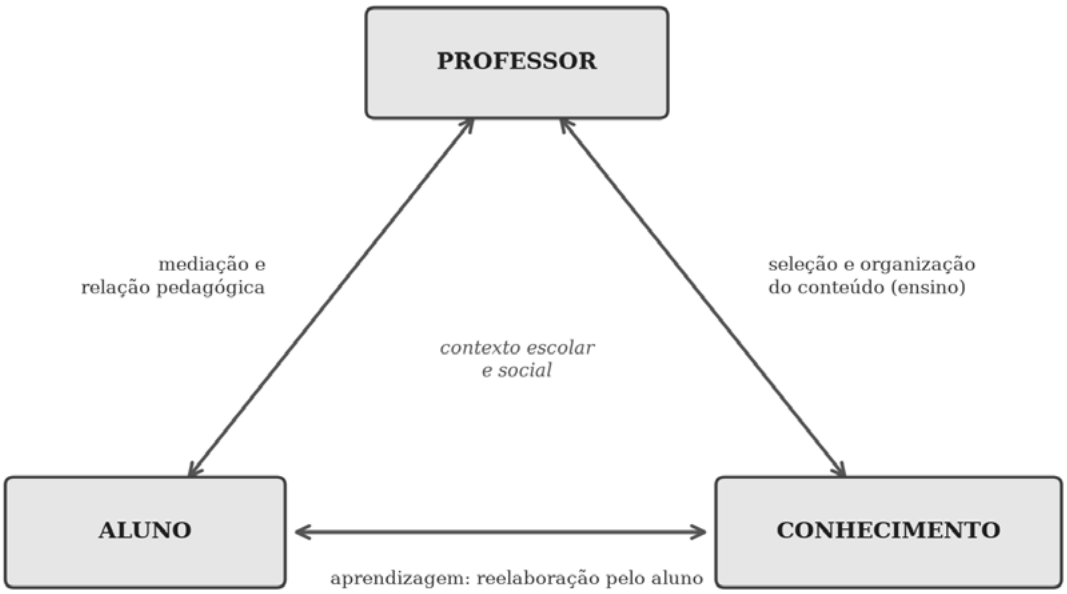
A didática é o ramo da pedagogia que estuda o processo de ensino em suas relações com a aprendizagem, investigando objetivos, conteúdos, métodos, meios de organização e formas de avaliação. Na formulação de Libâneo, ela faz a mediação entre as bases teóricas da educação e a prática docente, convertendo finalidades sociais e políticas em tarefas concretas de ensino.

No início dos anos 1980, o seminário *A didática em questão*, organizado por Vera Maria Candau, criticou a didática instrumental, reduzida a técnicas supostamente neutras, e defendeu uma didática fundamental. Nessa visão, o processo de ensino tem três dimensões articuladas, a humana, ligada às relações interpessoais, a técnica, ligada à organização das condições de aprendizagem, e a político-social, ligada ao contexto e às consequências sociais da prática educativa.

Em qualquer situação de ensino estão presentes três elementos, o professor, o aluno e o conhecimento, que formam o chamado triângulo didático. O professor organiza e conduz a relação do aluno com o conteúdo sem substituir a atividade de quem

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

aprende, e o conhecimento não chega pronto, porque precisa ser reelaborado pelo aluno a partir de suas experiências e de seus conhecimentos prévios.



Triângulo didático: relações entre professor, aluno e conhecimento. Fonte: elaboração própria.

O planejamento é a atividade de previsão e organização das ações docentes e ocorre em níveis encadeados, do plano educacional dos sistemas de ensino ao projeto da escola, ao plano de ensino de cada componente e ao plano de aula.

Longe de ser formalidade burocrática, o planejamento exige diagnóstico da turma, definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de métodos e recursos e previsão das formas de avaliação, sempre sujeito a revisão diante do que ocorre em sala.

Os objetivos indicam o que se espera que o aluno aprenda e orientam todas as demais escolhas do plano. A taxonomia proposta por Benjamin Bloom e colaboradores em 1956 organizou os objetivos do domínio cognitivo em níveis de complexidade crescente. Na versão original, as categorias eram conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. A revisão publicada em 2001 por Lorin Anderson e David Krathwohl passou a nomeá-los com verbos, na sequência lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NOVA CONCURSOS

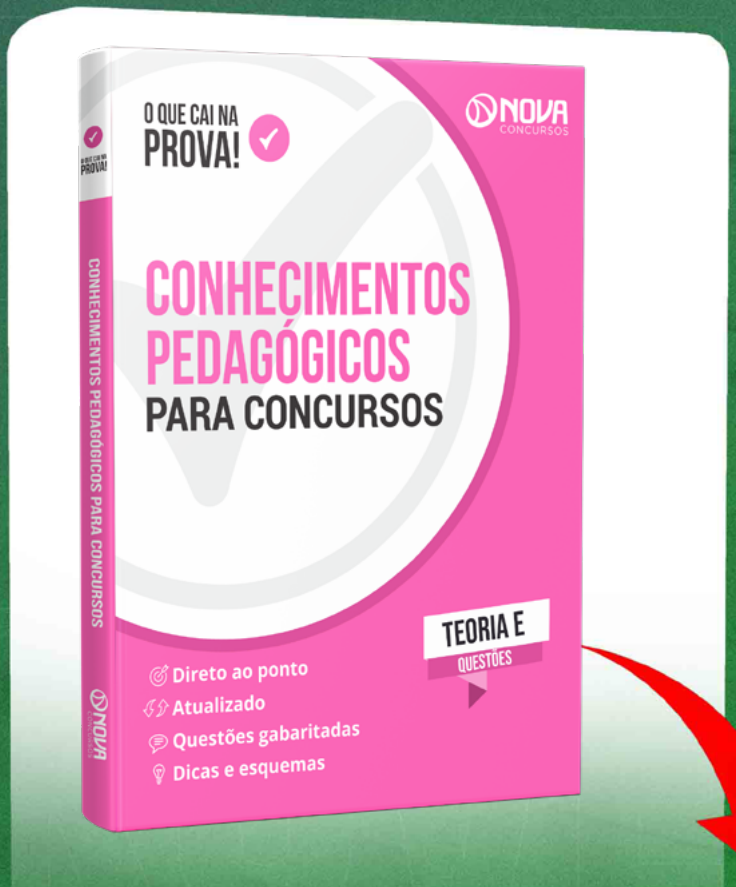
MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

799 APROVADOS NO BANCO DO BRASIL 2021

92 APROVADOS NO TJ-MG 2022

213 APROVADOS NO SEAGRI/DF 2022

337 APROVADOS NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO